

SERTANEJAS DE SANTA CRUZ E SUAS PRÁTICAS NAS FAZENDAS DE CRIAR GADO NO SUDESTE DE GOIÁS NO SÉC. XIX

Hugo Leonnardo Cassimiro¹

Centro de Pesquisa de História, Geografia e Ciências Sociais
Universidade Católica de Goiás

Este trabalho apresenta as práticas das mulheres sertanejas em Santa Cruz de Goiás durante o século XIX, de forma mais precisa, durante o período em que Goiás esteve como Província do Império do Brasil. Por um lado, o tema pode ser justificado considerando-se a pouca produção de trabalhos acerca de Goiás nesse período. E por outro, pela concentração dos trabalhos existentes em abordagens econômicas ou políticas, priorizando a ação estatal. Nesse sentido, este trabalho aborda aspectos da cultura material registrados em coletorias de impostos, inventários e processos nos quais figuram mulheres. Os documentos pesquisados concentram-se nos: Arquivo Histórico Estadual de Goiás e Arquivo do Fórum de Santa Cruz. Entre os objetos encontram-se, de objetos usados na preparação de alimentos, até ferramentas necessárias à produção das fazendas.

Ao se cruzar esses objetos a outras referências, como a produção de farinha, podemos imaginar o passado permeado de técnicas, processos produtivos e relações destas mulheres. O cotidiano delas pode, então, ser representado historicamente a partir das materialidades contidas nesses registros. Este exercício, por fim, constitui-se ainda como representação dos sertões por abordagem na qual o centro não está nas ações governamentais e sim nas práticas cotidianas das mulheres.

Palavras Chave: cultura-material, práticas, representações, mulheres, criar gado, sertão.

¹ E-mail: gu_temporal@yahoo.com.br